Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: Os desafios de empreender na enfermagem

Relatoria: Ruth Micaelly Souza Maia

Autores: Flávia Maria Barros Lavra

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Empreendedorismo é o exercício de coordenar, administrar e responsabiliza-se por um negócio ou empresa. Na enfermagem, essa conduta foi evidenciada pela primeira vez através da pioneira Florence Nightingale, no século XIX, durante a guerra da Criméia. Embora o empreendedorismo seja fundamental para carreira do enfermeiro, visto que traz visibilidade da área como ciência e inovação, no contexto atual, é perceptível ainda múltiplos desafios enfrentados por esses profissionais. OBJETIVO: Identificar os obstáculos de empreender na área de enfermagem. MÉTODOS: Refere-se a uma revisão de literatura integrativa, realizada em Julho de 2024. A questão que norteia a pesquisa é: “Quais são os desafios da pratica de empreender na enfermagem?”. Foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde (DeCs) “Enfermagem”, “Empreendedorismo” e “Enfermeiro”, cruzados através do operador booleano “AND”. A busca metodológica efetuou-se no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde, a partir das bases LILACS, BDENF, MEDLINE e Scielo. Foram filtrados artigos completos, nos últimos dez anos (2014-2024), em português, que resultou em 19 literaturas, sendo selecionado seis. A exclusão adveio de estudos incompleto e repetidos, em outro idioma e aqueles que não contemplaram a temática. RESULTADO E DISCUSSÃO: Baseado na análise dos artigos, nota-se que as dificuldades encontradas pelos enfermeiros são competitividade no mercado de trabalho, excesso de responsabilidade, o paradigma social, pois a sociedade não ver o enfermeiro como competente, a falta de conhecimento sobre empreendedorismo, visto que durante a graduação é uma temática pouco trabalhada, além de executar o modelo assistencial. Em um estudo realizado, no Brasil, com 116 enfermeiras, na qual aplicou um questionário sobre empreendedorismo demonstrou a ausência de autonomia das profissionais. Outrossim, no ensaio com 15 participantes empreendedoras revelam os obstáculos enfrentados, no dia a dia, socialmente e financeiramente para manter a empresa. Essas adversidades provam o motivo de existir poucos negócios abertos por enfermeiros. CONSIDERAÇÕES FINAIS: É nítido os impasses cotidianos para empreender na área da enfermagem, uma vez que é um problema estrutural que precisa ser desconstruído. Ademais, percebe-se que é necessário o contato com cadeiras de empreendedorismo durante a graduação e também cursos que intensifiquem o conhecimento do profissional a ter uma visão empreendedora e autônoma frente ao empreendimento.